



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

VEREADORA AMANDA PASCHOAL

INDICAÇÃO Nº ____/2026

São Paulo, 23 de junho de 2026

Ao Excelentíssimo Secretário Municipal da Saúde de São Paulo,

Sr. Dr. Luiz Carlos Zamarco

INDICO, nos termos do art. 219 do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo, para que **adote as providências visando à ampliação e atualização em tempo real do sistema "Remédio na Hora" para o monitoramento da disponibilidade de hormônios e medicamentos específicos distribuídos pela Rede Sampa Trans**, assegurando a transparência e a continuidade do cuidado e da hormonização para pessoas trans e travestis no município de São Paulo.

O sistema “Remédio na Hora”, é integrado à plataforma e-SaúdeSP por meio da Portaria nº123/2021/SMS, e tem como objetivo a promoção de transparência e otimização do acesso à assistência farmacêutica municipal, prezando pelo acesso à informação e à eficiência na oferta de insumos de saúde.

Por sua vez a Rede de Atenção à Saúde Integral de Pessoas Travestis e Transexuais, também conhecida como Rede SAMPA Trans, foi consolidada pela Portaria nº 36/SMS/2023, tem o objetivo de promover políticas públicas de saúde para lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais, pessoas não binárias, intersexo e assexuais, de forma a prezar pelo acesso à informação e equidade da oferta de ações e serviços de saúde. Oferecendo serviços e ações para promoção, vigilância em saúde e educação permanente dos profissionais. A linha de cuidados inclui avaliação com a equipe multiprofissional e hormonização para pessoas transexuais e travestis, ou com vivências de variabilidade de gênero, representando avanço na equidade do acesso ao SUS para pessoas LGBTQIA+.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

VEREADORA AMANDA PASCHOAL

A hormonização, também chamada por algumas pessoas de terapia hormonal para transição, é uma das possibilidades dentro do processo de afirmação de gênero, e, quando feita com acompanhamento adequado, pode contribuir significativamente para o bem-estar e qualidade de vida.

A dificuldade de acessar os cuidados em serviços de saúde, e o acesso à hormonização no SUS, ou pelos altos custos na farmácias particulares pode levar automedicação, na maioria das vezes com hormônios de tipos, doses e/ou formas de aplicação inadequadas sem garantia de sua procedência, que acarreta muitos efeitos adversos e problemas de saúde¹.

Outro risco muitas vezes desconsiderado da automedicação é a suspensão brusca do uso. Se a pessoa precisar parar o processo (por falta de dinheiro, interrupção no SUS ou problemas de saúde), a descontinuação repentina causa uma queda abrupta hormonal que pode desencadear graves alterações de humor, sintomas físicos, psicológicos e emocionais piorando vulnerabilidades já existentes de saúde física e mental.

Diante o exposto, a presente indicação propõe que sejam adotadas as seguintes medidas:

1. Inclusão de hormônios (estrogênio, testosterona e bloqueadores hormonais) previstos nos protocolos da Rede SAMPA Trans no sistema de busca "Remédio na Hora";
2. Garantir a atualização em tempo real do estoque disponível nas farmácias das Unidades Básicas de Saúde (UBS) vinculadas à Rede SAMPA Trans;
3. Realização de campanhas informativas e de divulgação, junto aos equipamentos da Rede SAMPA Trans para orientar os usuários sobre como utilizar a ferramenta de consulta;

¹ Saber mais:

<https://nucleotrans.unifesp.br/conteudo/protocolo-para-o-atendimento-de-pessoas-transexuais-e-travestis-no-municipio-de-sao-paulo>. Acesso em 01/06/2026.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

VEREADORA AMANDA PASCHOAL

Órgão: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Assunto: AMPLIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA “REMÉDIO NA HORA”
PARA MONITORAMENTO EM TEMPO REAL DA DISPONIBILIDADE DE
HORMÔNIOS DA REDE SAMPA TRANS.

Amanda Paschoal - Vereadora PSOL/SP